

A proposta de Moreira: medalha para Tancredo

RIO
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, vai apresentar hoje ao presidente José Sarney uma proposta para que o governo brasileiro conceda o presidente Tancredo Neves com a Ordem do Mérito Aeronáutico, em caráter *post-mortem*.

A condecoração foi justificada ontem pelo ministro "pela obra de pacificação nacional realizada pelo grande estadista que foi Tancredo Neves, e que hoje permanece como exemplo a ser seguido, por sua devoção à causa da democracia, do bem comum e da estabilidade nacionais".

O brigadeiro disse que "Tancredo Neves tornou-se o símbolo

máximo da democracia vista como regime das liberdades e da união de um grande povo, vista como meio de criar uma situação política estável e como um sentimento cívico comum que dignifica uma verdadeira Nação".

COBERTURA JORNALÍSTICA

O ministro da Aeronáutica tomou a iniciativa ontem de se comunicar com o *O Estado e Jornal da Tarde* para transmitir as seguintes palavras: "Quero, neste momento, transmitir as minhas congratulações pela cobertura dos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Jornal da Tarde*, que conseguiram unir a notícia à transmissão do verdadeiro sentimento de perda e de solidariedade e esperança que o povo brasileiro teve com a eleição, doença e

morte do grande brasileiro Tancredo Neves".

Moreira Lima deu ênfase à participação "simples, sincera e espontânea das Forças Armadas nas homenagens ao homem, dedicado à democracia e à conciliação, que foi Tancredo Neves, um estadista que fica, agora vivo na memória de todos, como exemplo de cidadão, de homem público e de estadista, no momento em que a Nação confia nas suas lideranças políticas".

Ao concluir, o ministro da Aeronáutica disse que está confiante em que o presidente José Sarney terá condições de dar prosseguimento ao programa do presidente Tancredo Neves, em busca das soluções para os problemas nacionais e de fortalecimento do regime democrático.



Foto Alencar Montenegro - Telefoto Estado

Ulysses na presidência da primeira sessão da Câmara depois da morte de Tancredo